

PESQUISA: final de 2015

AMOSTRA:

1548 pessoas

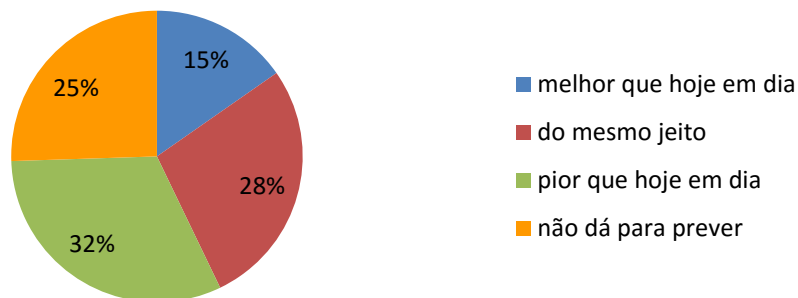
15 a 20 de setembro de 2015

6 capitais brasileiros: Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Salvador e Brasília

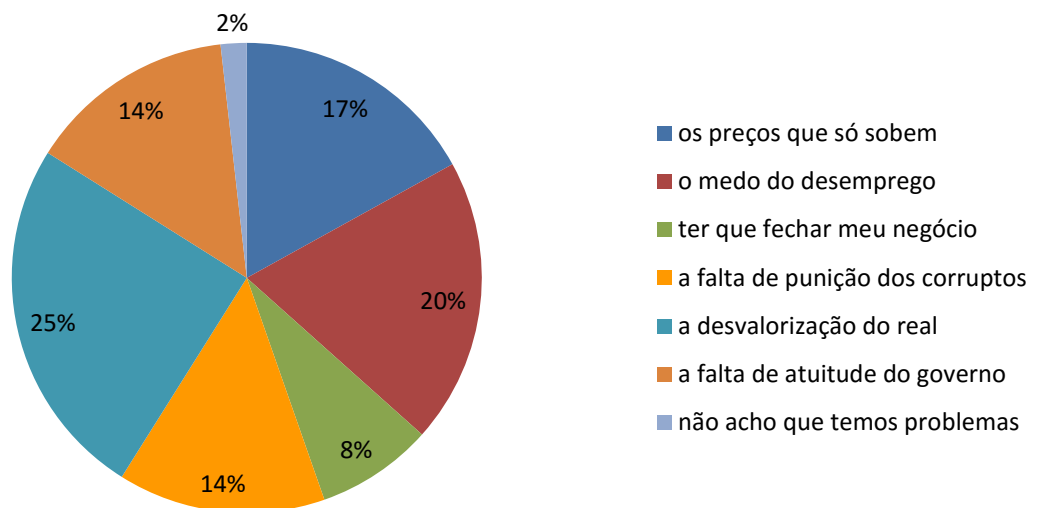
A ideia da pesquisa foi entender o que o brasileiro espera do final de 2015.

2015

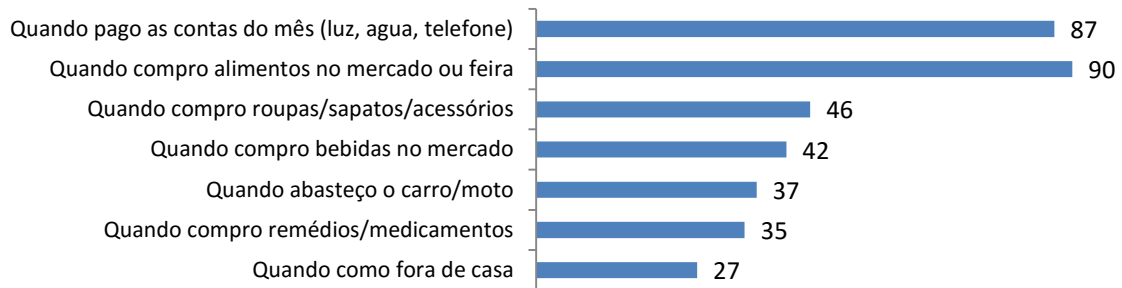
Iniciamos a entrevista questionando sobre o cenário geral do país e as expectativas do brasileiro para o final de ano. Como você acredita que vai estar o país em dezembro de 2015?



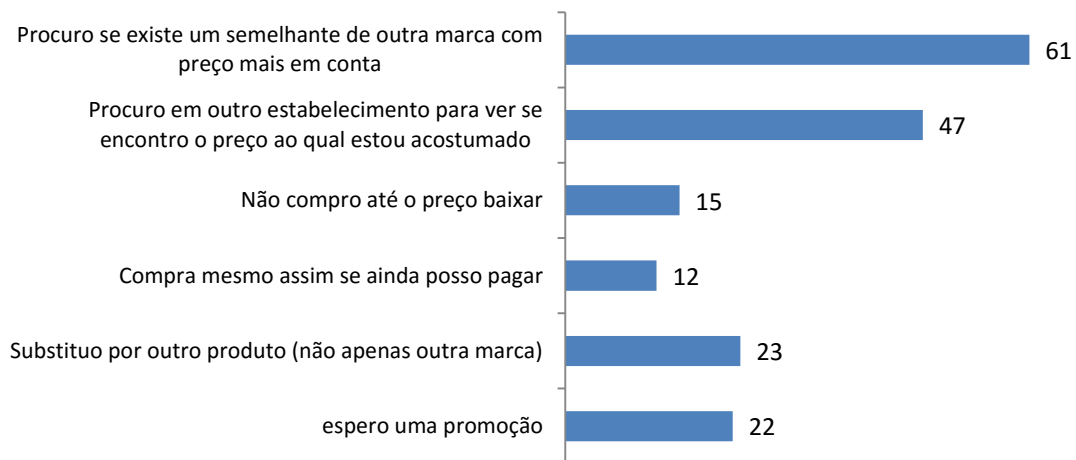
Ao questionar qual o principal ponto que está afetando as boas expectativas para o final do ano, os brasileiros consideram que o cenário econômico e o medo de desemprego são os principais pontos de alerta para a chegada de 2016



E na sequência questionamos onde no seu dia a dia onde ele mais percebe que a inflação está presente.



E quando o produto da marca que o entrevistado está acostumado aumento de preço como ele procede:



Aqui vemos que o brasileiro está dividido entre ser fiel a marca ou buscar outra marca que faça a mesma entrega por um preço melhor. Aqui vemos uma nova postura em relação as marcas que consomem, ao questionarmos sobre o que esperam das suas marcas favoritas:

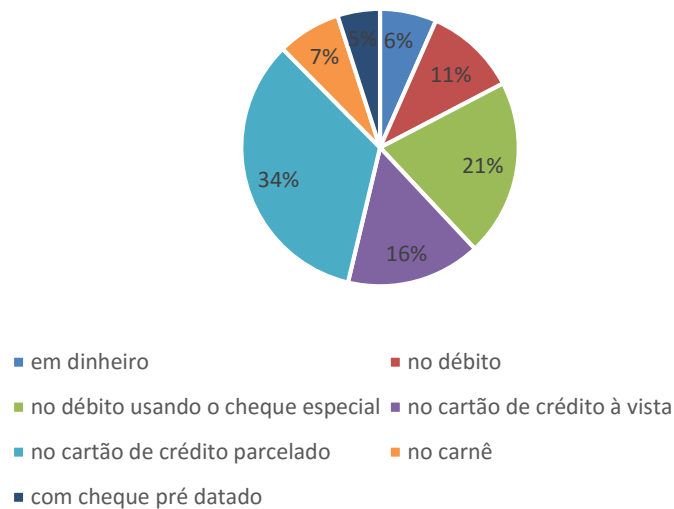


Ao se tornar fiel a uma marca o cliente:



Observamos que o consumidor está descrente nesta relação de fidelidade porque as marcas não estão entregando o básico esperado por eles, 69% já deixou de consumir uma determinada marca (produto/serviço) porque se sentiu desrespeitado pela mesma.

A maioria das compras a partir do dia 15 de cada mês é feita no crédito parcelado ou utilizando o limite do banco o que tem ampliado o uso de crédito pelo consumidor para fechar o mês, conseqüentemente existe uma preocupação com a inadimplência para os próximos meses. Nos últimos 15 dias do mês qual o formato de compra mais usado na sua casa:



2015 – FINAL DE ANO

Dos entrevistados, 42% pretende viajar no final do ano para casa de amigos e parentes, 23% deve curtir os dias de folga do final do ano em casa com amigos e familiares, 15% pretende manter a viagem ao exterior, 11% não terá folga (apenas os feriados) e 9% pretende trabalhar como freelance ou empreender neste período.

E já pensando nas contas, muitos brasileiros já estão com todo seu 13º comprometido mesmo antes de ganha-lo, o que preocupa o comércio que vê nesta injeção de capital uma possibilidade de melhores dias. Questionamos, você já pensou o que vai fazer com a maior parte do seu 13º?

